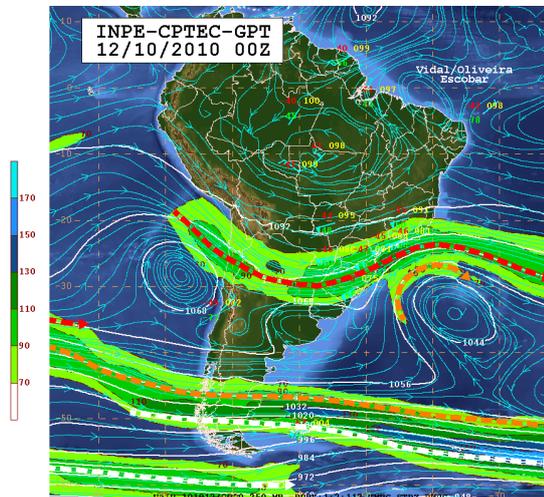


Análise Sinótica

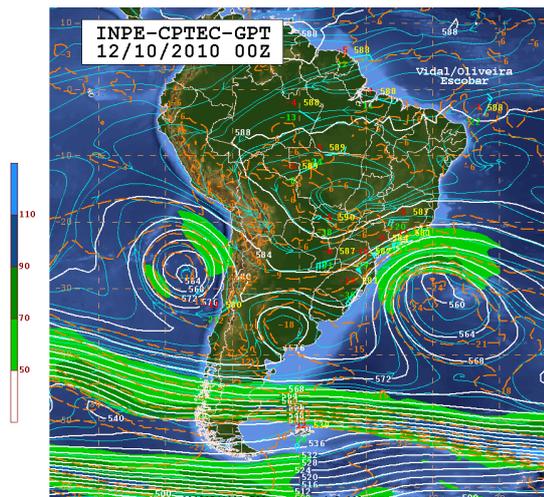
12 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



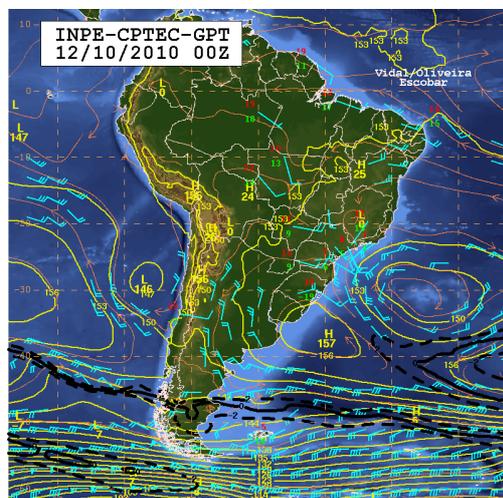
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta terça-feira (12/10), não observa-se mudança significativa no escoamento, devido ao padrão de bloqueio observado nos últimos dias. Logo, nota-se o padrão circulação anticiclônica atuando no centro-norte do Brasil. O núcleo deste sistema posiciona-se sobre o noroeste de MT (13S/57W). A circulação associada a este sistema auxilia a difluência sobre o oeste da Bolívia, AC, sudoeste do AM e no Peru. Este comportamento no padrão de vento resulta em divergência, neste nível, o que ajuda a intensificar a convecção nas camadas mais baixas da troposfera. Uma crista estende-se desde o núcleo anticiclônico sobre o MT em direção ao norte e nordeste da Argentina, Paraguai e Uruguai. O Jato Subtropical estende-se desde o Pacífico até o Atlântico. No Pacífico esse jato contorna um vórtice ciclônico (VCAN), próximo a costa da Chile e um segundo sobre a Província de Buenos Aires. Um outro VCAN é observado no Atlântico, no entanto, este é contornado pelo ramo norte do Jato Polar. Entre esses VCANs nota-se um anticiclone, mostrando a bifurcação no escoamento, característico de bloqueio. Este padrão atmosférico impede que novos sistemas frontais avancem para latitudes mais baixas e ajuda a manter a configuração de circulação atmosférica atual por mais algum período. A sul de 40S entre o Pacífico, extremo sul do continente e o Atlântico Sul, percebe-se a presença do ramo norte e sul do Jato Polar.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta terça-feira (12/10), percebe-se um escoamento bastante similar ao descrito na alta troposfera, inclusive com o comportamento de circulação de bloqueio refletido neste nível. Inclusive, não observa muita mudança em relação ao posicionamento nas últimas análises. O VC do Pacífico encontra-se centrado em torno de 28S/78W. Outro VC está presente a oeste da Província de Buenos Aires e um terceiro VC, bem mais significativo, atua sobre o Atlântico. Observa-se neste VC um forte gradiente de temperatura com isoterma em seu núcleo de -24C. A configuração de bloqueio, neste nível, fica bem caracterizada pela presença da crista que se desprende do anticiclone posicionado em torno de 31S/92W. Esta crista se propaga pelo Pacífico cruzando o norte da Patagônia Chilena e Argentina e Atlântico adjacente. Outra área de crista também atua entre o nordeste da Província de Buenos Aires e Uruguai propagando-se pelo Atlântico. A sul de 40S percebe-se a presença dos máximos de vento refletindo o comportamento descrito na alta troposfera.

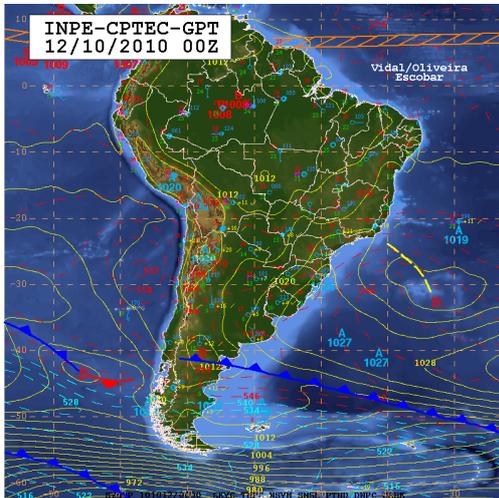
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z desta terça-feira (12/10), percebe-se um padrão de circulação anticiclônico atuando sobre o Sul do Brasil. O núcleo deste anticiclone está posicionado próximo ao leste do Uruguai. Sobre o Atlântico, em torno de 30S/25W percebe-se uma configuração de escoamento ciclônico associado ao sistema frontal ocluso em superfície. Nota-se uma configuração de circulação anticiclônica com máximo de altura geopotencial de 1560 mhgp centrado em torno de 30S/92W, sendo um reflexo da ASPS.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (12/10), observa-se uma área de baixa pressão de 1016 hPa, alongada zonalmente e centrada aproximadamente em torno de 32S/32W, com um cavado em direção ao RJ. Uma crista é observada a leste entre o Uruguai e a Província de Buenos Aires, com valor máximo de 1027 hPa. Observa-se uma frente fria a sul de 40S, atuando na Patagônia Argentina e seguindo pelo Atlântico. Um sistema frontal atua no Pacífico, com baixa pressão em torno de 43S/86W. Nota-se a presença de uma frente fria, também no Pacífico, a sul de 55S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada a leste de 10W (fora do domínio da carta). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada a oeste de 90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 8N e 9N sobre o Atlântico, e entre 8N e 10N sobre o Pacífico.

Satélite

12 October 2010 - 00Z





Previsão

O padrão de bloqueio estabelecido ao longo da coluna troposférica deverá permanecer até pelo menos quarta-feira (13/10). Nesta terça-feira (12/10) um cavado ainda mantém um canal de umidade entre a Amazônia até o sul da BA. Este comportamento associado a altas temperaturas e ao padrão difluente na alta troposfera garantirá o levantamento e a instabilidade, principalmente no norte da Região Centro-Oeste e áreas do Norte do Brasil. No final de quarta (13/10) e durante a quinta-feira (14/10) uma área de baixa pressão posicionada entre o sul da Bolívia e o norte da Argentina deverá intensificar o JBN. Com isso, voltará a chance de chuva em parte do Sul do Brasil e o MS, na quinta-feira (14/10). Nestas áreas poderá chover forte. Áreas de instabilidade associada ao deslocamento de cavados na alta e média troposfera, além da intensificação da difluência em altitude.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão relativamente coerentes, pelo menos até às 72 horas.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
